

O ICT-DIEESE

O Índice da Condição do Trabalho (ICT-DIEESE) é um indicador criado pelo DIEESE que busca sintetizar a situação do trabalho no país. Foi desenvolvido a partir da base de dados da PnadC/IBGE.

O ICT-DIEESE varia entre 0 e 1 e é resultado da composição de três dimensões: ICT-Inserção Ocupacional (formalização do vínculo de trabalho, contribuição para a previdência, tempo de permanência no trabalho); ICT-Desocupação (desocupação e desalento, procura por trabalho há mais de cinco meses, desocupação e desalento dos responsáveis pelo domicílio) e ICT-Rendimento (rendimento por hora trabalhada; concentração dos rendimentos do trabalho).

Quanto à interpretação e análise, o indicador não define a condição ideal do trabalho, apenas indica que quanto mais próximo o valor do índice estiver de 1, melhor a situação geral do mercado de trabalho e, quanto mais próximo de zero, pior.

Para mais detalhes, consulte nota metodológica disponível em: <http://www.dieese.org.br>.



Nº 21
2º Trimestre de 2026
Setembro de 2026

ICT-DIEESE:

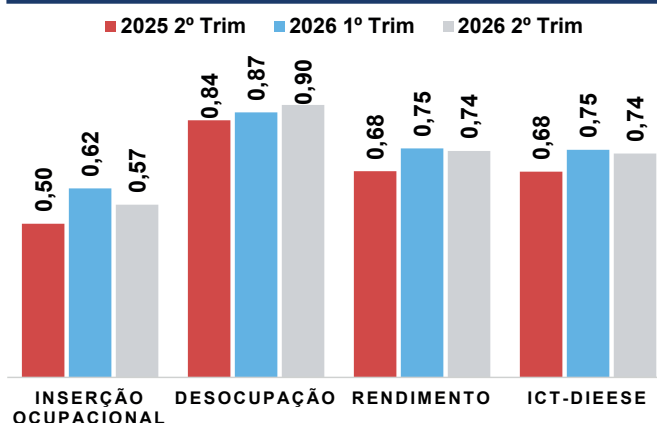
ICT-Inserção Ocupacional
ICT-Desocupação
ICT-Rendimento

Redução do rendimento e aumento do trabalho precário travam aumento do ICT-DIEESE

O Índice da Condição do Trabalho (ICT-DIEESE) ficou em 0,74 no segundo trimestre de 2026. Esse valor é 0,01 ponto menor que o registrado no trimestre anterior. Na comparação com o mesmo trimestre de 2025, houve aumento de 0,06 ponto.

Entre o primeiro e o segundo trimestre de 2026, foram registrados queda na dimensão Inserção Ocupacional (de 0,62 para 0,57) e crescimento na dimensão Desocupação (de 0,87 para 0,90). Na dimensão Rendimento, o indicador ficou praticamente estável (de 0,75 para 0,74).

GRÁFICO 1 - ICT-DIEESE e dimensões - 2º trimestre de 2025 e 2026



Fonte: ICT-DIEESE

Análise trimestral por dimensão

Inserção ocupacional

A dimensão Inserção Ocupacional apresentou redução de 0,62, nos primeiros três meses de 2026, para 0,57 no segundo trimestre. Esse movimento foi resultado de:

- Crescimento do número de trabalhadores formalizados, mas aumento ainda mais intenso de outras formas de trabalho;
- Queda na proporção de trabalhadores que contribuem para a Previdência;
- Redução no tempo de permanência no trabalho.

Desocupação

A dimensão Desocupação aumentou de 0,87 para 0,90. É importante lembrar que, conforme metodologia do ICT-DIEESE, quanto maior o índice nessa dimensão, melhor a situação do mercado de trabalho. Essa variação foi resultado de:

- Redução da taxa de desocupação e do desalento, total e dos responsáveis pelo domicílio;
- Aumento da proporção de pessoas no desemprego de longa duração.

Rendimento

A dimensão do rendimento variou de 0,75 para 0,74. Os resultados indicam:

- Redução do rendimento real por hora trabalhada;
- Pequena desconcentração nos rendimentos.

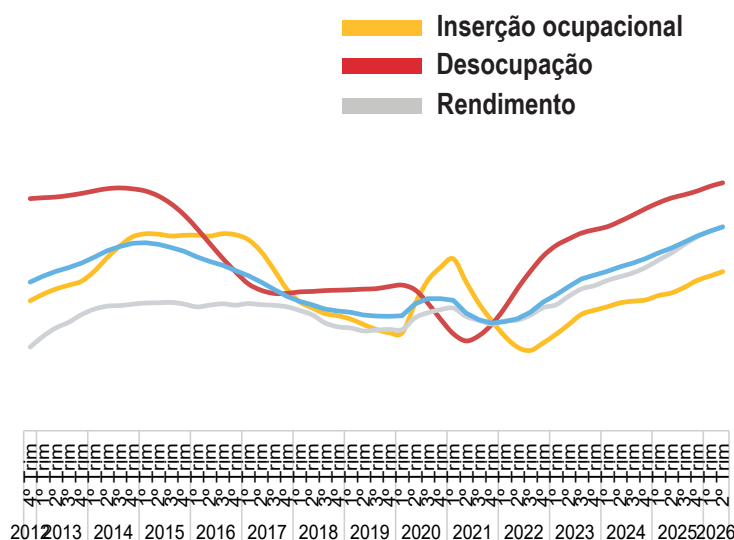
Tendências de médio prazo

Na média de quatro trimestres, o ICT-DIEESE continua a crescer nas três dimensões. Assim como no trimestre anterior, embora o emprego com carteira siga em alta, outras formas de inserção no mercado de trabalho também estão em elevação, o que impede a aceleração da dimensão Inserção Ocupacional.

O rendimento médio continua aumentando, mas em velocidade descendente nos últimos trimestres.

Em síntese, o mercado de trabalho pode estar apresentando os primeiros sinais de estabilização, após longo período de melhora na condição do trabalho. A desaceleração do rendimento médio e o aumento do trabalho precário, com consequente menor parcela de contribuintes à Previdência, requerem atenção nos próximos trimestres.

GRÁFICO 2 - ICT-DIEESE e dimensões - média de 4 trimestres



Fonte: ICT-DIEESE